

ATLAS GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA – TURISMO (LEVANTAMENTOS)¹

Bruna Migliorini de Melo², Isa de Oliveira Rocha³, Daiko Lima e Siva⁴

¹ Vinculado ao projeto “Atlas Geográfico de Santa Catarina: Fascículo 4 – Infraestrutura e Fascículo 5 – Panorama Econômico”.

² Acadêmica do Curso de Geografia - Licenciatura – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Geografia – FAED – isa.rocha@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioespacial – PPGPLAN.

O presente resumo visa documentar a pesquisa inicial sobre os equipamentos e dinâmicas econômicas acerca do turismo existente no território catarinense. O trabalho subsidia o projeto de pesquisa intitulado “Atlas Geográfico de Santa Catarina: Fascículo 4 – Infraestrutura e Fascículo 5 – Panorama Econômico”, realizado no âmbito do Laboratório de Planejamento Urbano e Territorial – LABPLAN, vinculado à FAED – UDESC. A pesquisa tem como objetivo levantar e sistematizar, em conjunto com o autor/pesquisador que irá escrever o capítulo sobre o turismo e a orientadora/organizadora do novo fascículo do atlas, os dados e as informações sobre turismo de Santa Catarina. A metodologia utilizada nesta pesquisa consistiu em: (1) revisão bibliográfica em conjunto com o autor/pesquisador, para melhor compreender qual seria a estrutura da pesquisa; (2) levantamentos de dados e informações por meio da coleta de dados via web em órgãos oficiais; e (3) elaboração de tabelas com filtro de dados para futuras produções gráficas e mapeamentos, que possivelmente irão auxiliar as análises que o autor precisará para compor o capítulo sobre o turismo.

Como ponto de partida, em contato com autor/pesquisador (Daiko Lima e Silva) do capítulo em questão, ficou acordado que iríamos adotar a mesma estrutura do Atlas Geográfico de Santa Catarina datado de 1986, cujo capítulo apresenta os aspectos econômicos do estado para aquela época. Ao fazer essa revisão bibliográfica, notou-se que há uma carência de estudos mais detalhados sobre a temática, pois o turismo ainda não havia sido objeto de pesquisa da obra supracitada, direcionada para os setores da agricultura, indústria e comércio. Compreendendo o desafio em desenvolver tal estudo na perspectiva da análise geográfica dentro das dinâmicas socioeconômicas, optou-se por adotar como estrutura-base um dos capítulos do mesmo atlas, sistematizando da seguinte forma: Panorama Geral, Breve Histórico e Regiões Turísticas. Para os levantamentos, o autor/pesquisador sugeriu sites oficiais, sendo eles: Cadastur (Site do Ministério do Turismo brasileiro), SETUR (Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina) e Almanach (painel de dados desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina), onde podemos obter informações mais precisas. Foi necessário elaborar tabelas a partir dessas pesquisas, pois os sites não nos permitiam downloads de informações. Após a coleta de dados e a sistematização dos mesmos, foi possível delinear onde estavam as 15 regiões turísticas existentes no estado conforme indica a figura 1. Nesta mesma figura, a 15ª região está destacada na planilha, pois foi reconhecida oficialmente pelo Ministério do Turismo Brasileiro e noticiado pela SETUR durante o processo da presente pesquisa. A adição dessa nova região turística remodela os agrupamentos antes mapeados pela Agência. Alguns desses municípios, chamados de cidades indutoras, compunham outras regiões turísticas, como no caso do município de Corupá, inserido

